

Paulo José Andrelino - A simplificação enquanto processo: uma análise da fala do professor não-nativo de inglês

Orientadora: Profa. Dra. Stella Maria Miranda Vieira

Esta dissertação analisa a simplificação da fala do professor não-nativo de inglês por ocasião de sua interação com o aluno. Na tentativa de tornar o insumo mais acessível aos aprendizes de inglês, os professores se utilizam de certas modificações lingüísticas em suas falas. A hipótese desta pesquisa é que essas modificações se assemelham àquelas feitas por professores nativos de inglês como língua estrangeira. Foram filmadas e transcritas as aulas de três professoras que atuam em uma academia de línguas da cidade de Fortaleza - Ceará durante o mês de fevereiro de 2001. A pesquisa é de ordem descritiva e o resultado da análise confirma a hipótese inicial. No nível lexical foi possível verificar a explicação de itens lexicais desconhecidos dos alunos através do processo de simplificação elaborativa. Constatou-se também a complementação dos pronomes com nomes próprios e a elaboração lexical via paralelismo. No nível fonológico constatou-se uma menor velocidade da fala, além do acréscimo de pausas. No nível sintático fica visível a presença de frases mais curtas. Verificou-se também o deslocamento do tópico para o início da frase e o uso freqüente de fragmentos. Também há presença de seqüência não-padrão como perguntas não-invertidas e orações sem sujeito. Ficou evidente ainda a simplificação cognitiva através dos tipos de perguntas. Os processos subjacentes a essas modificações envolvem o uso de circunlocações e a presença de estratégias de contigüidade semântica como sinonímia, antonímia, hiponímia e hiperonímia.